

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Ana Graziela Soares Rêgo
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Francisco Ronner Andrade da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Iran Alves da Silva
Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Sannya Paes Landim Brito Alves
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-26-6

1. Saúde - Brasil 2. Saúde pública
3. Promoção da saúde 4. Sistema Único de Saúde
(Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-194718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20240221

ISBN: 978-65-85376-26-6



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE” através de pesquisas científicas aborda em seus 34 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

“A promoção da saúde compreende a ação individual, a ação da comunidade e a ação e o compromisso dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um”.

“A promoção da saúde como campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, pauta a discussão sobre qualidade de vida, pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade. Trabalha com o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades, reforça o planejamento e poder local.”

A política de saúde construída no Brasil, a partir do esforço da sociedade em seu processo de redemocratização e que culminou com a Constituição de 1988, tem em seu arcabouço elementos para o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção da saúde. Os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada podem ser potencializados a partir do olhar e de ações de promoção da saúde, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde e a partir deste para a construção de uma ampla aliança nacional tendo como centro a qualidade de vida.

Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2002.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
SUMÁRIO	7
CAPÍTULO 1	11
A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS	11
10.56161/sci.ed.20240221c1	11
CAPÍTULO 2	22
A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	22
10.56161/sci.ed.20240221c2	22
CAPÍTULO 3	32
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA NEUROPATIA DIABÉTICA	32
10.56161/sci.ed.20240221c3	32
CAPÍTULO 4	41
ABORDAGENS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM TUBERCULOSE	41
10.56161/sci.ed.20240221c4	41
CAPÍTULO 5	49
ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	49
10.56161/sci.ed.20240221c5	49
CAPÍTULO 6	57
ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS	57
10.56161/sci.ed.20240221c6	57
CAPÍTULO 7	65
ANÁLISE METABOLÔMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
10.56161/sci.ed.20240221c7	65
CAPÍTULO 8	76
ASMA NO PÚBLICO PEDIÁTRICO: PREVENÇÃO DE CRISES E MANEJO CLÍNICO	76
10.56161/sci.ed.20240221c8	76
CAPÍTULO 9	86
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA	86



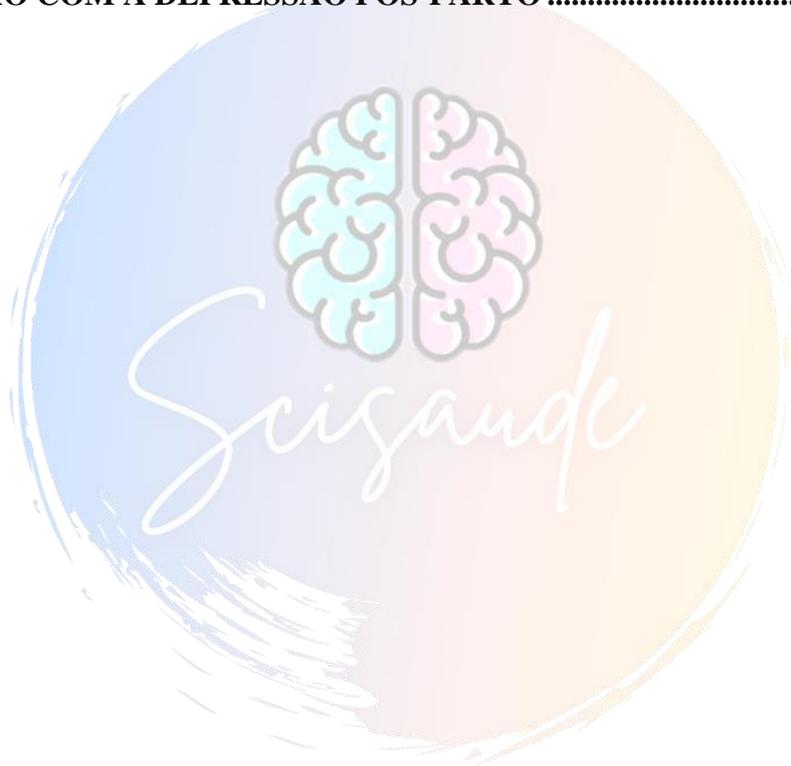
10.56161/sci.ed.20240221c9	86
CAPÍTULO 10.....	96
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A NEUROMIELITE ÓPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
10.56161/sci.ed.20240221c10	96
CAPÍTULO 11.....	103
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	103
10.56161/sci.ed.20240221c11	103
CAPÍTULO 12.....	113
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRABALHO DE PARTO SEM DISTORCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	113
10.56161/sci.ed.20240221c12	113
CAPÍTULO 13.....	141
CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA.....	141
10.56161/sci.ed.20240221c13	141
CAPÍTULO 14.....	151
DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS CONTENDO MICROPARTÍCULAS DE PRÓPOLIS E <i>Mentha crispera</i> DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GIARDÍASE	151
10.56161/sci.ed.20240221c14	151
CAPÍTULO 15.....	169
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE EVENTOS ONLINE POR ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	169
10.56161/sci.ed.20240221c15	169
CAPÍTULO 16.....	178
DISTANÁSIA EM FOCO: REFLEXÕES A PARTIR DO EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	178
10.56161/sci.ed.20240221c16	178
CAPÍTULO 17.....	187
ELABORAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS “CONHECE-TE A TI MESMO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	187
10.56161/sci.ed.20240221c17	187
CAPÍTULO 18.....	197
IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO	197
10.56161/sci.ed.20240221c18	197
CAPÍTULO 19.....	206
IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA	206



10.56161/sci.ed.20240221c19	206
CAPÍTULO 20.....	214
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA.....	214
10.56161/sci.ed.20240221c20	214
CAPÍTULO 21.....	223
INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA	223
10.56161/sci.ed.20240221c21	223
CAPÍTULO 22.....	231
INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE ENFERMIDADES CARDIOPULMONARES EM ADULTOS JOVENS	231
10.56161/sci.ed.20240221c22	231
CAPÍTULO 23.....	252
INOVAÇÃO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	252
10.56161/sci.ed.20240221c23	252
CAPÍTULO 24.....	260
NEUROINFLAMAÇÃO NA COVID-19 PODE SER FATOR PREDISPONENTE PARA DESMIELINIZAÇÃO E PIORA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA	260
10.56161/sci.ed.20240221c24	260
CAPÍTULO 25.....	272
O PAPEL DA ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	272
10.56161/sci.ed.20240221c25	272
CAPÍTULO 26.....	282
ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA BAHIA	282
10.56161/sci.ed.20240221c26	282
CAPÍTULO 27.....	291
ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>C. TRICOLOR</i> E ENSAIOS DE TOXICIDADE E ÍNDICES NUTRICIONAIS EM <i>TRIBOLIUM CASTANEUM</i>	291
10.56161/sci.ed.20240221c27	291
CAPÍTULO 28.....	300
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DA INSTABILIDADE DO SOLO NOS BAIRROS AFETADOS PELA EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA	300
10.56161/sci.ed.20240221c28	300
CAPÍTULO 29.....	311
RELAÇÃO ENTRE O EIXO INTESTINO CÉREBRO E A ANSIEDADE.....	311
10.56161/sci.ed.20240221c29	311



CAPÍTULO 30.....	321
USO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.....	321
10.56161/sci.ed.20240221c30	321
CAPÍTULO 31.....	333
UTILIZAÇÃO DA TERAPIA CELULAR CAR-T CELLS PARA O TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.	333
10.56161/sci.ed.20240221c31	333
CAPÍTULO 32.....	346
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV DESAFIO DA PREVENÇÃO E PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO	346
CAPÍTULO 33.....	358
ESTRESSE E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO UMA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO	358





CAPÍTULO 21

INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA

**INCLUSION AND EQUAL ACCESS: STRATEGIES TO MEET THE NEEDS OF
DEAF PEOPLE IN PUBLIC HEALTH**

doi 10.56161/sci.ed.20240221c21

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Arthur Castro Benício de Sá

Graduando em Medicina Pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-0618-0793>

Matheus Moraes Xavier Carvalho

Graduado em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN, Brasília, DF.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-5229-2542>

Guilia Rivele Souza Fagundes

Enfermeira, Mestrado em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Matina, BA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-1834-8278>

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras, PB.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-0434-2131>

Rafael Savyo Paes de Lira

Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru/PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-1416-419X>

Samilles do Socorro Guimarães dos Santos

Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Belém do Pará, PA.



Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-1814-6796>

Leonira Ofrunã Rodrigues Bresciani

Graduada Letras/Língua Poertuguês, Mestranda em Educação Especial pelo Instituto ISEP, Vilhena, RO.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-5733-2782>

Eriselma Alves Correia

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEAO, Juazeiro do Norte, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-4497-3820>

Rodrigo Daniel Zanoni

Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-CAMPINAS, Campinas, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

RESUMO

Introdução: A busca incessante pela igualdade de acesso aos cuidados de saúde é uma necessidade social premente que enfrenta obstáculos particulares quando se trata da comunidade surda. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pela ONU em 2006, destaca a importância vital da acessibilidade universal, incluindo nos serviços de saúde, como um direito inalienável. **Métodos:** Este estudo buscou realizar uma análise sobre a inclusão e a igualdade de acesso na saúde pública para atender às necessidades das pessoas surdas por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo abordagem específica: Saúde Pública AND Libras AND Saúde, resultando em um total de 130 trabalhos. A pesquisa foi realizada explorando diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). **Resultados e Discussão:** Estudos recentes têm destacado as inúmeras barreiras que as pessoas surdas enfrentam quando tentam acessar aos serviços de saúde. Uma das principais dificuldades enfrentadas por essas pessoas é a falta de intérpretes de Libras nos centros de saúde, conforme apontado. É necessário um compromisso contínuo de todos os setores da sociedade para garantir que os direitos de saúde dos surdos sejam plenamente respeitados e atendidos. **Considerações Finais:** Para garantir a inclusão e a igualdade de acesso na saúde pública, é necessária a adoção de estratégias sensíveis e abrangentes que atendam às necessidades específicas da comunidade surda. Ao adotar uma abordagem colaborativa e inclusiva, podemos criar um ambiente de saúde pública que respeite e valorize a diversidade linguística e cultural da comunidade surda, promovendo assim um acesso mais justo e equitativo aos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; Libras; Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The relentless pursuit of equal access to healthcare is a pressing social need that faces particular obstacles when it comes to the deaf community. The Convention on the Rights of Persons with Disabilities, promulgated by the UN in 2006, highlights the vital importance of universal accessibility, including in health services, as an inalienable right. **Methods:** This study sought to analyze inclusion and equal access in public health to meet the needs of deaf people through an integrative literature review. The search used Health Sciences Descriptors



(DeCS) combined with the Boolean operator AND, following a specific approach: Public Health AND Libras AND Health, resulting in a total of 130 papers. The search was carried out using various databases, including Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed and SciVerse Scopus (Scopus). **Results and Discussion:** Recent studies have highlighted the numerous barriers that deaf people face when trying to access health services. One of the main difficulties faced by these people is the lack of Libras interpreters in health centers, as has been pointed out. An ongoing commitment from all sectors of society is needed to ensure that the health rights of deaf people are fully respected and met. **Final considerations:** In order to guarantee inclusion and equal access in public health, it is necessary to adopt sensitive and comprehensive strategies that meet the specific needs of the deaf community. By adopting a collaborative and inclusive approach, we can create a public health environment that respects and values the linguistic and cultural diversity of the deaf community, thus promoting fairer and more equitable access to health services.

KEYWORDS: Public Health; Libras; Health.

1. INTRODUÇÃO

A busca incessante pela igualdade de acesso à saúde é uma necessidade social premente que se depara com obstáculos particulares quando se trata da comunidade surda. Como destacado por Ferreira e Brayner (2021), essa comunidade enfrenta frequentemente barreiras consideráveis nos serviços de saúde, o que limita drasticamente seu acesso aos cuidados de saúde necessários. A inclusão total e irrestrita dos surdos no domínio da saúde pública exige, portanto, a identificação e implementação de estratégias eficazes que garantam um acesso justo e equitativo.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pela ONU em 2006, ressalta a importância vital da acessibilidade universal, incluindo nos serviços de saúde, como um direito inalienável. No entanto, como observado por Silva *et al.* (2020), a falta de profissionais de saúde adequadamente treinados em linguagem de sinais e a escassez de intérpretes especializados contribuem diretamente para a marginalização dos surdos no contexto da saúde. Essas limitações criam lacunas significativas no atendimento, impactando negativamente a qualidade de vida dessa comunidade.

A negligência em adaptar os serviços de saúde às necessidades linguísticas e culturais dos surdos é um desafio reconhecido e amplamente discutido na área da saúde pública. Segundo Soleman e Bousquat (2021), a ausência de políticas específicas prejudica a eficácia dos cuidados médicos oferecidos à comunidade surda. Portanto, a exploração e implementação de estratégias direcionadas tornam-se essenciais para reduzir as disparidades e promover uma abordagem mais inclusiva no contexto da saúde pública.



Conforme Belmonte e Wagner (2021), uma das estratégias fundamentais para essa inclusão é a capacitação de profissionais de saúde em língua de sinais. Além disso, a disponibilização de recursos adaptados é fundamental para assegurar não apenas o acesso físico, mas também uma comunicação eficaz e um atendimento qualificado para os surdos (Santos *et al.*, 2020).

Portanto, este artigo propõe uma análise detalhada das estratégias viáveis que podem ser adotadas para promover a inclusão dos surdos no sistema de saúde pública. A investigação dessas estratégias visa não somente superar as barreiras existentes, mas também fomentar um ambiente de cuidado mais inclusivo e igualitário para essa parcela da população. Através desta análise, esperamos contribuir para a construção de um sistema de saúde mais inclusivo e equitativo, onde todos, independentemente de suas habilidades auditivas, possam receber os cuidados de saúde de que necessitam.

2. MÉTODOS

Este estudo buscou realizar uma análise sobre a inclusão e acesso igualitário na saúde pública para atender às necessidades dos surdos por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), foram selecionados estudos relacionados a esse tema.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Surdos na saúde pública: dificuldades de acesso, barreiras linguísticas, falta de recursos adaptados.
I	Interesse	Implementação de estratégias de inclusão: formação de equipes capacitadas em língua de sinais, disponibilização de intérpretes, materiais informativos acessíveis, tecnologias de comunicação adaptadas.
C	Contexto	Comparação entre cenários pré e pós-intervenção: avaliação do acesso, qualidade do atendimento, satisfação dos surdos, eficácia das estratégias.
O	Abordagem	Melhoria na acessibilidade, redução de barreiras, aumento da satisfação e confiança dos surdos, maior eficiência nos serviços de saúde, possíveis reduções nos índices de saúde negativos devido a melhor comunicação e compreensão do tratamento.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A pesquisa foi realizada através da exploração de várias bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). Para a busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano



AND, seguindo uma abordagem específica: Saúde Pública AND Libras AND Saúde, resultando em um total de 130 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 28 artigos. Após a triagem dos mesmos, 10 foram selecionados.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos recentes têm destacado as inúmeras barreiras que as pessoas surdas enfrentam ao tentar acessar os serviços de saúde. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, o Brasil tinha aproximadamente 10 milhões de pessoas que eram surdas ou tinham algum tipo de deficiência auditiva. Uma das principais dificuldades enfrentadas por essas pessoas é a falta de intérpretes de Libras nos centros de saúde, conforme apontado (Pereira *et al.*, 2020). A ausência desses profissionais essenciais afeta diretamente a comunicação efetiva entre os surdos e os profissionais de saúde (Reis; Santos, 2019).

Para superar esses desafios, são necessárias estratégias inovadoras. Uma dessas estratégias é a implementação de videochamadas com intérpretes remotos de Libras, que tem se mostrado eficaz. Além disso, a disponibilização de material informativo em formatos visuais e acessíveis, como vídeos com legendas e materiais gráficos explicativos, tem um grande potencial para melhorar a compreensão e o engajamento dos surdos (Magalhães *et al.*, 2019).

A capacitação dos profissionais de saúde é um aspecto fundamental para a promoção da inclusão. É necessário que haja treinamentos regulares em Libras e em estratégias de comunicação inclusiva para garantir um atendimento eficaz e respeitoso. Além disso, estudos indicam que equipes multidisciplinares que incluem intérpretes ou profissionais bilíngues têm maior sucesso na comunicação e na qualidade do cuidado prestado aos surdos, como apontado (Mazzu-Nascimento *et al.*, 2020).

No entanto, os desafios vão além do nível individual e técnico. Questões institucionais e políticas também precisam ser consideradas. A falta de políticas públicas específicas para a inclusão de surdos na saúde pública é uma lacuna que precisa ser preenchida, como observado



(Mendes; Gonçalves, 2018). A criação e implementação de políticas inclusivas são essenciais para garantir o acesso igualitário a serviços de saúde para toda a população (Fernandes; Ribeiro, 2020).

Como apontado por Rezende; Guerra e Carvalho (2021), é crucial que haja um processo contínuo de avaliação e ajustes das estratégias adotadas. O feedback direto dos surdos e dos profissionais de saúde é extremamente valioso para identificar pontos de melhoria. Além disso, estudos longitudinais são necessários para acompanhar o impacto das intervenções na melhoria do acesso e na qualidade dos cuidados prestados aos surdos (Lima *et al.*, 2022).

Os desafios que enfrentamos para promover a inclusão dos surdos na saúde pública não se limitam apenas ao nível individual e técnico. É fundamental considerar também as questões institucionais e políticas. A falta de políticas públicas específicas para a inclusão de surdos na saúde pública é uma lacuna significativa que precisa ser preenchida. Soleman e Bousquat (2021) enfatizaram a importância deste ponto, ressaltando a urgência de implementar políticas públicas direcionadas para essa população.

A criação e implementação de políticas inclusivas são passos essenciais para garantir o acesso igualitário a serviços de saúde para toda a população. Vianna *et al.* (2022), ressalta a importância dessas políticas para garantir que todos, independentemente de suas habilidades auditivas, tenham acesso igual aos serviços de saúde. Essas políticas devem ser projetadas para atender às necessidades específicas dos surdos e devem ser implementadas em todos os níveis do sistema de saúde.

Além disso, é crucial que essas políticas sejam acompanhadas de medidas de implementação eficazes. Isso inclui a alocação adequada de recursos, a formação de pessoal e a criação de infraestruturas acessíveis. Sem essas medidas de implementação, as políticas por si só não serão suficientes para promover a inclusão dos surdos na saúde pública (Romano; Serpa, 2021).

Em suma, a promoção da inclusão e o acesso igualitário dos surdos na saúde pública demandam esforços multidimensionais. A implementação de estratégias de comunicação acessíveis, a capacitação dos profissionais de saúde, a formulação de políticas inclusivas e a avaliação contínua são pilares fundamentais para alcançar esse objetivo. É necessário um compromisso contínuo de todos os setores da sociedade para garantir que os direitos de saúde dos surdos sejam plenamente respeitados e atendidos (Santos; Portes, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Para garantir a inclusão e a igualdade de acesso na saúde pública, é necessário adotar estratégias sensíveis e abrangentes que atendam às necessidades específicas da comunidade surda. Esses indivíduos muitas vezes encontram barreiras significativas ao buscar cuidados de saúde, principalmente devido a desafios de comunicação. A ausência de intérpretes fluentes em língua de sinais, a inacessibilidade de materiais informativos e a falta de sensibilidade cultural entre os profissionais de saúde podem levar à exclusão dessa população. Portanto, é crucial implementar medidas que assegurem a disponibilidade de intérpretes qualificados, a acessibilidade de materiais informativos e a formação culturalmente sensível dos profissionais de saúde, criando assim um ambiente mais inclusivo e acessível.

A inserção de estratégias multifacetada é essencial para superar os obstáculos enfrentados pela comunidade surda na busca por cuidados de saúde. Isso inclui a disponibilização de serviços de interpretação em língua de sinais, o desenvolvimento de recursos informativos visuais e táteis e a implementação de tecnologias assistivas. Além disso, é fundamental investir na formação dos profissionais de saúde sobre a comunidade surda e a língua de sinais, promovendo um atendimento mais inclusivo e culturalmente sensível.

A formulação de políticas públicas inclusivas, que se baseiam na participação ativa da comunidade surda, é vital para a criação de um sistema de saúde verdadeiramente equitativo. A inclusão deles no processo decisório e a consideração de suas perspectivas são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias eficazes que atendam às suas necessidades. Ao adotar uma abordagem colaborativa e inclusiva, podemos criar um ambiente na saúde pública que respeite e valorize a diversidade linguística e cultural da comunidade surda, promovendo assim um acesso mais justo e equitativo aos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

BELMONTE, B. A.; WAGNER, C. Os Desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no atendimento e acompanhamento da pessoa surda. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, v. 2, n. 7, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cartilha da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=424-cartilha-c&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 dez. 2023.

FERREIRA, N. L. M.; BRAYNER, I. C. DOS S. O acesso da comunidade surda aos serviços de saúde: mãos que falam. **Temas em Educação e Saúde**, p. e021016, 19 ago. 2021.

LIMA, L. R. DE. *et al.* A influência dos profissionais de saúde na escolha pelo uso da língua de sinais. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e84081, 16 dez. 2022.



MAGALHÃES, I. M. DE O. *et al.* Validação de tecnologia em libras para educação em saúde de surdos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 6, p. 659–666, dez. 2019.

MAZZU-NASCIMENTO, T. *et al.* Fragilidade na formação dos profissionais de saúde quanto à Língua Brasileira de Sinais: reflexo na atenção à saúde dos surdos. **Audiology - Communication Research**, v. 25, 7 dez. 2020.

PEREIRA, A. A. C. *et al.* “Meu Sonho É Ser Compreendido”: Uma Análise da Interação Médico-Paciente Surdo durante Assistência à Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, 2020.

REIS, V. DE S. L.; SANTOS, A. M. DOS. Knowledge and experience of Family Health Team professionals in providing healthcare for deaf people. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 1, 2019.

REZENDE, R. F.; GUERRA, L. B.; CARVALHO, S. A. DA S. A perspectiva do paciente surdo acerca do atendimento à saúde. **Revista CEFAC**, v. 23, 12 abr. 2021.

ROMANO, B.; SERPA JR, O. D. DE. Singularidades da comunicação no encontro de pessoas surdas e profissionais de saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 2, p. e310208, 2021.

SANTOS, V. Inclusão e acessibilidade no atendimento odontológico para pessoas com deficiência auditiva. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 11-25, 1 set. 2020.

SANTOS, A. S.; PORTES, A. J. F. Perceptions of deaf subjects about communication in Primary Health Care. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019.

SILVA, G. L. S. DA. *et al.* Dificuldade de comunicação entre surdos e profissionais de saúde na Atenção Primária. **Revista de APS**, [S. l.], v. 23, 2021.

SOLEMAN, C.; BOUSQUAT, A. Políticas de saúde e concepções de surdez e de deficiência auditiva no SUS: um monólogo? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 30 ago. 2021.

VIANNA, N. G. *et al.* A surdez na política de saúde brasileira: uma análise genealógica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 1567–1580, 22 abr. 2022.

AGÊNCIA BRASIL. **Brasil tem mais de 10 milhões de pessoas surdas, segundo o IBGE.** Radioagência Nacional, 2022. Disponível em: <
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2022-07/brasil-tem-mais-de-10-milhoes-de-pessoas-surdas-segundo-o-ibge>>. Acesso em: 24 dez. 2023.